

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sabbado 11 de Novembro de 1876

BRAZIL

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 10 de Novembro de 1876

Díario de S. Paulo. Parte oficial; Interior, Províncias do Sul; Ciencias, Como se fizeram homens políticos (do Times); Publicações pedidas; G. Zeitlhu etc.

Província de S. Paulo. Traz artigo editorial sob o título — As novas bandeiras, antecendendo a transcrição de um outro artigo editorial publicado pelo *Jornal do Recife*, em o qual sustentando que as bandeiras que deveriam tremular na campanha eleitoral seriam as do ultramontano e não ultramontinos, apresenta o sr. Said nha Mariah como devendo ser enviado à representação da nação não como honra que te pertence a esta ou aquela parcialidade política, mas como representante do Brazil ilustrado e livre. Traz mais Revista dos jornaes; Actos oficiais; Letras e artes, poesia *Vita Nova* do sr. Generino dos Santos; Secção livre; Noticiario, etc.

Tribuna Liberal. Editorial intitulado — Fastidiosos — Comunicando, 4.º carta de Timonio à José Bonifacio; A pedidos, Noticiario, etc.

LITTEATURRA

Mimoso

(VERSOES PARA MUSICA)

Quem te vê, seja quem for,
Fica babado de amor!
(Cântico dos Cânticos)

Quando teu rosto formoso
Contempro de quando em vez,
Sinto a suave embriaguez
De um vinho delicioso.
Nada mais do meu agrado
Nem também mais sedutor,
Que a rosas e lasciva cor
De seu rosto aveludado.
E que olhar! Que magnetismo
Nesses teus olhos! Não tem
O sol mais fogo, meu bem,
Nem mais atração o abyme!
Pois a beixa, onde o desejo
Dito é ninho... o beijo é flor:
Comparai, só se for
A um cravo que te pede um beijo.

FOLHETIM (142)

CIJUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR
Tarrago y Mateos

CAPITULO LVIII

Contra-ordem

A novidade das recentes resoluções d'el-rei tinham chegado ao infante D. Henrique que o mesmo tempo que este preparava, tu lo quanto era necessário para que no dia seguinte se realizasse a famosa cagada inventada, dirigida o preparama pelo marquez de Vilanova.

Por conseguinte todo o edifício dos dois planejadores vinha a terra quasi ao mesmo tempo que ambos contavam com um resultado fixo e certo.

Semelhante golpe, mais do que a própria nobreza do processo, fez com que o príncipe seguisse com sempre do olho o D. Joaquim Pacheco, se apressasse a causar real alvão de saber o que havia de fazer.

Mas, de tanto poucas explicações para que D. Henrique se convencesse de que por entao o projeto havia sido rido.

— Mandei-vos chamar, disse o rei, para que este fosse disposto a partir amanhã conigo, dia de oito dias grases, negras e de E. tal. Lembrai a cabega uma obra subtilização e é pra es. maldade pela razão para que nunca mais se tome a reproduzir. Recebe-me que tenho comprêhension.

— Entendo, senhor, a minha ignorância, replicou o príncipe, e se v. s. s. alvara não se digna relatar-me, continuarei a chamar-lhe régem, mas sem compreendê-lo as suas palavras.

— Têm-se de entrarmos em campanha.

— Temos então muros na fronteira?

— São imunhos interessos os quais d'ata vez temos a combater.

— Ab! já sei é a compreender, senhor. A gente do condado é...

— Aíss é, príncipe.

— Entra ombrinha-me às ordens de todos aliás.

E voltando se para a rainha que recuava aquelle diálogo com apparecimento indiferente, exclamou:

— E eu que tentava vir aqui sóm de ler a hora.

Não ha pincel, não ha cores,
Para pintar-te o noriz,
Quo não tem voz, mas quo diz
Tudo um poema de amores.
E a carnagem deslumbrante
Da tua rosto esculptural...
Não conh'ço nada igual
Num nada mais provocante!

Tens em sim modos tão bellos
Voz tão doce, bi tão mulher,
Que fôr um gosto maior
Na ondas de teus cabellos!

Quando teu rosto formoso
Contempro de quando em vez,
Sinto a suave embriaguez
De um vinho d'leste.

— S. Paul — 1876.

GENERINO DOS SANTOS

TRANSCRIÇÃO

(Do Padre Feijó)

Régimes do privilegio

A propósito da publicação das *Annals do parlamento*, escreve o sr. Monteiro, proprietário e redactor do *Brasil*, o que segue:

« É pena que uma publicação de tamanho alcance e valor histórico, político e jurídico, não possa ter todo interno e benefício resultado que devia trazer ao povo brasileiro, atento a sua imensidíssima extensão.

Custa a crer que a camara dos senhores e deputados-facultasse os despezas da edição, tendo em vista sómimo o seu proprio proveito, interesses de algumas repartições públicas e de alguns amigos, a quem de viajam caber exemplares.

Oas mil exemplares dessa edição não poderiam chegar para caber em cada biblioteca pública ou particular, de modo que para grande numero d's que possam interessar-se pelo conhecimento histórico e nessas instituições sociais, coletivas, a privacidade, mesmo mais sensível quando sabem que alguma possuem sem dispendio e sem custo o que elles queriam, em não obter, até com sacrifício.

Quem quis comprar uma coleccão das *Annals*, o não poderá fazer, embora lhe sobrem recursos pecuniários.

Encantava uma grande edição, vendida por barco prego, não necessita tanto sobre o tesouro e satisfaz a grande necessidade das colecções nortistas históricas portuguesas, hoje mal possuidas.

Em tudo o regimento do privilegio.

Sensata observação. A magia concorre para publicação de uma obra e não sóllo possuir a, porque o numero de exemplares publicados a custa do tesouro, é o que se distribuindo aos legisladores e aos seus amigos.

E no Brasil tudo é assim

Faz-se lei para favorecer os favorecidos, com pesadas multas os desfavorecidos.

Entre outras liberações no momento a lei das terras.

de novamente considerar vossa alteza para a cagada que havia de ter lugar amanhã

— Um cagado! Ah! sim... agora me lembro.

— Não duvido.

— Oh! quanto sinto não poder assistir a elle.

— Desse modo me ha grande abundancia de cagadas no vizinho monte de T.rosos, e quero surprender a vossa alteza com uma dessas diversões que tanto lhe agradam. Mas fergoso é ter paciencia, porque nos chamaram a outra parte mais altos interesses. Quer tiver que...

O principe calou-se.

A rainha porém terminou-lhe a phraso.

— Quer dizer que é volta acertar o vosso convite e é que perdi, na indicação diversão.

— Oh!brigado. Esta pola a cagada para o dia do triunfo.

O principe beijou a mão da sua paix, em segunda honra, a rita de vestido da sua madrasta e rainha do seu apontamento.

Passou momentos depois el-rei e a rainha desapareceram por uma porta com dials, e o palacio ficava dominado em profundo silencio.

Mas o que D. Henrique entendeu da cagada de M. Linda, foi logo a correr com o d'espia de seu barão e os informes de D. Beatriz d'Almeida, se a rainha de Portugal não fizera mesmo que se o rei se fosse a lhe dar d'espia.

E de jato entrou a aguia a tempo para chegar a rainha, pôr juntas, te abraçar e dizer-lhe que o rei e a rainha de Portugal estavam deitados a dormir a uma hora de distância.

— O rei e a rainha de Portugal estavam a dormir a uma hora de distância.

Assim que se achava em casa a rainha, reclamou Conde R. I.:

— Agora entendamo-nos.

— P. dize, restando oconde, voltando-se.

— O. I. p. restando isto um soulo! a Princesa presidente, Conde.

— Mas o que ha de noto?

— D. — cabral. B. arrix corté um perigo imminentemente.

— O. que dizes! exclamou o condé dando um sorriso.

— Diz a verdade.

Oconde entendeu.

— Oh! restando, continuando o medico, é o oto quem os manda. P. stan, P. stan, repara um momento.

— Entendendo para o condé, disse:

— Ta, Alvaro, prepara o cavalo. Orgo para o sr. condé.

Fez-se G. mer, e um signal no seu amigo indicando-lhe uma porta, e ambos estavam em um aposento de limitadas dimensões.

Esta lei que chamou para o domínio do estado, é de forças devolutas, é daquelas que têm servido para favorecer os favorecidos, contra os desfavorecidos.

É lei feita para os grandes, contra os pequenos.

É mais uma manifestação viva do sistema do privilegio que avassala a esse infeliz paiz.

Não declaramos, N-sa província, a execução das leis das terras, tem sid uma calamidade.

Os munícipios são invadidos por comissões, nomeadas pelo governo, que ameaçam uns, arranjoando outros, favorecendo alguns, conseguem fazer mudanças, sem undo rapimento, e com prejuizo da pequena laboreira, sem utilidade para o bicho-pardo.

De modo que a lei das terras servia para uma causa criar um certo numero de funcionários, que vive a costa da ignorância do povo, distribuindo terras.

De resto o disposto — a costa da ignorância do povo, porque só se rejeit — medido por medo, ou especulação.

Por medo, requer quem está da posse de um pedaço de terra — a curva do juiz comum e o cágado: ou medo que ou processo; ou de hereta, ou cadeia escravos.

O povo do bicho-pardo, que não sabe a lei do seu paiz e por ignorância, por isso que ainda por haver-se comunitado crime — estaria este pre-crito, porque desde Infâncie que se cultiva em massa, nascendo a, — levando-lhe morte a disposição da lei, engajado, ou assigado o representante que lhe é apresentado.

A despeito da medida — está mais do que a terra — Requer de medo: lhe-a-sa da cagada por dubitado.

Fica tranquilo, e espera a orcação de vingar-se.

Quando chegar o dia da sua te de contas, — estudar a historia do paiz encontrarão o motivo de desespero e desvario do povo.

O povo do bicho-pardo, que não sabe a lei do seu paiz e por ignorância, por isso que ainda por haver-se comunitado crime — estaria este pre-crito, porque desde Infâncie que se cultiva em massa, nascendo a, — levando-lhe morte a disposição da lei, engajado, ou assigado o representante que lhe é apresentado.

A despeito da medida — está mais do que a terra — Requer de medo: lhe-a-sa da cagada por dubitado.

Fica tranquilo, e espera a orcação de vingar-se.

Quando chegar o dia da sua te de contas, — estudar a historia do paiz encontrarão o motivo de desespero e desvario do povo.

O povo do bicho-pardo, que não sabe a lei do seu paiz e por ignorância, por isso que ainda por haver-se comunitado crime — estaria este pre-crito, porque desde Infâncie que se cultiva em massa, nascendo a, — levando-lhe morte a disposição da lei, engajado, ou assigado o representante que lhe é apresentado.

A despeito da medida — está mais do que a terra — Requer de medo: lhe-a-sa da cagada por dubitado.

Fica tranquilo, e espera a orcação de vingar-se.

Quando chegar o dia da sua te de contas, — estudar a historia do paiz encontrarão o motivo de desespero e desvario do povo.

O povo do bicho-pardo, que não sabe a lei do seu paiz e por ignorância, por isso que ainda por haver-se comunitado crime — estaria este pre-crito, porque desde Infâncie que se cultiva em massa, nascendo a, — levando-lhe morte a disposição da lei, engajado, ou assigado o representante que lhe é apresentado.

A despeito da medida — está mais do que a terra — Requer de medo: lhe-a-sa da cagada por dubitado.

Fica tranquilo, e espera a orcação de vingar-se.

Quando chegar o dia da sua te de contas, — estudar a historia do paiz encontrarão o motivo de desespero e desvario do povo.

O povo do bicho-pardo, que não sabe a lei do seu paiz e por ignorância, por isso que ainda por haver-se comunitado crime — estaria este pre-crito, porque desde Infâncie que se cultiva em massa, nascendo a, — levando-lhe morte a disposição da lei, engajado, ou assigado o representante que lhe é apresentado.

A despeito da medida — está mais do que a terra — Requer de medo: lhe-a-sa da cagada por dubitado.

Fica tranquilo, e espera a orcação de vingar-se.

Quando chegar o dia da sua te de contas, — estudar a historia do paiz encontrarão o motivo de desespero e desvario do povo.

O povo do bicho-pardo, que não sabe a lei do seu paiz e por ignorância, por isso que ainda por haver-se comunitado crime — estaria este pre-crito, porque desde Infâncie que se cultiva em massa, nascendo a, — levando-lhe morte a disposição da lei, engajado, ou assigado o representante que lhe é apresentado.

A despeito da medida — está mais do que a terra — Requer de medo: lhe-a-sa da cagada por dubitado.

Fica tranquilo, e espera a orcação de vingar-se.

Quando chegar o dia da sua te de contas, — estudar a historia do paiz encontrarão o motivo de desespero e desvario do povo.

O povo do bicho-pardo, que não sabe a lei do seu paiz e por ignorância, por isso que ainda por haver-se comunitado crime — estaria este pre-crito, porque desde Infâncie que se cultiva em massa, nascendo a, — levando-lhe morte a disposição da lei, engajado, ou assigado o representante que lhe é apresentado.

seca a apparatusa opera comica burlesca.—*A grá duqueza de Gerolstein*, eslhendo muitos aplausos, os artistas quo a representaram, especialmente Mme. Delmarc no papel da protagonista, a qual recebeu muitos bouquets de flores naturais em diversas situações salientes da peça.

Occurrentes—Comunicam-nos da secretaria de polícia :

POLICIA URBANA—Foram apresentados à estação da Luz 3 relâmpagos do Barão de Souza Queiroz que andavam soltos passando na rua e entregues pagando o interessado a multa de que trata o art. 51 do código de posturas.

Foram também apresentadas 2 cebolas pertencentes a d. Fortunato Olympia Xavier, as quais foram entregues, paga a multa de que trata o art. 51 do mesmo código.

INFRAÇÃO DE POSTURAS—Aute-hontem quis passar pelo beco da Lapa o cocheiro do carro pertencente a d. Maria Antonia, residente na Constituição.

O cocheiro desobedeceu a advertência que lhe fez o urbano e vendo que este dava o sinal de auxílio para os postos risinhos, fusingos os apinhos e seguiu em disparada pela rua da Quitanda e S. Bent.

O urbano que fez a intimação lavrou o competente auto por infração do art. 26 do regulamento policial.

Notícias Litterarias—O sr. Frederico Hamilton publicou ultimamente um estudo científico, histórico, litterario e exegético das plantas mencionadas na Bíblia E', diz a *Illustration Horticola*, um trabalho curioso e de profunda erudição.

Victorien Sardou prepara neste momento a sua campanha de inverno,—não recebendo nenhuma visita nem lendo uma só carta.

Esperam-se delle duas peças, uma extrahida de um romance russo, outra no gênero da *Família Bezonot*.

—A ultima caderneta do *Grande Dicionário Universal do Século XIX*, de Larousse, acaba de sair à luz.

A publicação dessa imensa encyclopedie começou em 1881. O autor não teve a satisfação de a têr concluído; mas o nome de Pedro Larousse ficará gloriosamente ligado à sua obra.

Santos—Do «Díario de hontem :

CÂMARA MUNICIPAL—Foi devidamente a seu pedido do cargo de fiscal da câmara municipal desta cidade o sr. Baltherz Olinto de Carvalho, sendo nomeado em seu lugar o seu ajudante sr. Manoel Dias Pinto. Para ocupar o lugar de ajudante foi escolhido o sr. José Corrêa dos Santos.

FUNACAO—Do exm. sr. Barão do Tessé recebemos os seguintes esclarecimentos sobre a local que dêmos com o título acima :

«Sr. redactor do «Díario de Santos».—No intuito de evitar os comentários a que possa dar lugar, em referência ao navio de meu comando, a notícia hoje publicada por v. s. sob a epígrafe —Horroroso farrão—vou rogar-lhe se dirige a acrescentar a ella os seguintes e indispensáveis esclarecimentos.

O vapor Lamego achava-se anuado a «dous ferros», e já tinha 45 braças de flama em cada amarra desde que pelo madrugador a intensidade do vento começara a tomar proporções de temporal. Assim pois quando, ao redobrar de violencia, foi o E S E impelindo o navio sobre o costão pedregoso do sacco dos Outeirinhos que é a peior paragem do canal de Santos, contudo, apesar de irem garrando as duas ancoras então com 60 braças cada uma, não me achei entretanto em «risco iminente» por isso que estava de tal modo preparado que pude aguentar o e polo so largo à força de vapor, sem que as faínes e manobras requeridas pela segurança propria me houvessem impedido de escudir eficazmente ao bateião do sino hydraulico ou a qualquer outra embraçação que me aparecesse em criticas circunstancias.

Outrosim julgo de todo o ponto conveniente declarar, que ade ancoradour dos Outeirinhos não se arisca o porto do commercio, o qual demora pelo outro lado da cidade e a mais de duas milhas de distancia, como v. s. sabe perfeitamente; e esta declaração é de tanto maior importância para mim quanto poderá parecer estranho a quem não conheça a topographia do lugar, que do navio de meu comando não se haja mandado auxilio á barca italiana que ade balde pedia soccorro como affirma a mesma notícia que acabo de ler no seu acreditado diário.

Sendo eu d'aqueles que entendem que um navio de guerra deve estar sempre prevenido para todas as eventualidades, como com efeito estava o Lamego, apresento em rectificar ou antes esclarecer o sentido da notícia publicada no jornal que v. s. com tanta ilustração redige.

Bordo do Lamego nos Outeirinhos 8 de Novembro de 1876.

De v. s. — Atento venerador e criado—Barão de Tessé.

VASO DE GUERRA—Acha-se no nosso porto o vapor de guerra inglez «Volage», comandante Tairfas, entrado hontem da Ilha Grande e de virgem para a corte.

Tem trezentas e sessenta pessoas de guarnição e despeito peças.

—O mesmo jornal publica os seguintes telegrammas particulares.

PARIS, 31 de Outubro :

As negociações com o fim de estabelecer a paz são continuadas activamente pelos gabinetes; adiantam-se rapidamente, e espera-se uma solução prompta e feliz.

Tendo começado as chamas nas regiões do theatro da guerra, as hostilidades são forçosamente suspen-sas.

PARIS, 3 de Novembro :

As tropas turcas ocupam Alexina, Kruguevitz e Deligrad. Depois de um ultimatum enviado pela Rússia ao governo Ottomano, foi assinado um armistício de dois meses.

LONDRES, 3 de Novembro.

Um telegramma de Madrid nos diz que o governo acaba de descobrir uma conspiração que tem por fim a proclamação da Republica na Espanha.

—Eis a parte comercial :

Santos, 9 de Novembro de 1876

Café :
Continua calmo o mercado, e insignificantes foram as vendas realizadas hoje.

Entraram a 8-124,490 k.

Desde 1-192,160 k.

Existencia—48.000 sacas.

Termo médio das entradas diárias desde 1 de novembro 2484 sacas.

Mesmo período de 1875—2002 sacas.

Algodão :
Continua paralisada.

Entraram a 8-12,190 k.

Desde 1-51,220 k.

Existencia—7.500 sacas.

Termo médio das entradas diárias desde 1 de novembro 130 fardos de 50 kgs.

Mesmo período de 1875—181 fardos.

Pirassununga—Do jornal do mesmo título de 5 de corrente tiramos o que segue :

PERNUENTO—Consta-nos o seguinte : Na tarde do dia 2 do corrente pelas 4 horas mais ou menos, Joaquim Luiz espancou uma mulher da qual ignoramos o nome, esta, desesperada e não podendo livrar-se de tão insitito agressor, lança mão de uma faca e faz lhe um grave ferimento sobre as costelas.

O sr. comandante do destacamento tendo conhecimento do ocorrido compareceu ao lugar e efectuou as prisões encostando-se em poder do offendido uma garrafa e no chão uma faca, que, era de supor que fosse com aquela que se serviu a mulher.

A heroína está presa, e Joaquim Luiz no leito da dor, reflectindo o resultado fútil de sua inadvertência.

INFRACÇÃO DE POSTURAS—Aute-hontem quis passar pelo beco da Lapa o cocheiro do carro pertencente a d. Maria Antonia, residente na Constituição.

O cocheiro desobedeceu a advertência que lhe fez o urbano e vendo que este dava o sinal de auxílio para os postos risinhos, fusingos os apinhos e seguiu em disparada pela rua da Quitanda e S. Bent.

O urbano que fez a intimação lavrou o competente auto por infração do art. 26 do regulamento policial.

Notícias Litterarias—O sr. Frederico Hamilton publicou ultimamente um estudo científico, histórico, litterario e exegético das plantas mencionadas na Bíblia E', diz a *Illustration Horticola*, um trabalho curioso e de profunda erudição.

Victorien Sardou prepara neste momento a sua campanha de inverno,—não recebendo nenhuma visita nem lendo uma só carta.

Esperam-se delle duas peças, uma extrahida de um romance russo, outra no gênero da *Família Bezonot*.

—A ultima caderneta do *Grande Dicionário Universal do Século XIX*, de Larousse, acaba de sair à luz.

A publicação dessa imensa encyclopedie começou em 1881. O autor não teve a satisfação de a têr concluído; mas o nome de Pedro Larousse ficará gloriosamente ligado à sua obra.

Santos—Do «Díario de hontem :

CÂMARA MUNICIPAL—Foi devidamente a seu pedido do cargo de fiscal da câmara municipal desta cidade o sr. Baltherz Olinto de Carvalho, sendo nomeado em seu lugar o seu ajudante sr. Manoel Dias Pinto. Para ocupar o lugar de ajudante foi escolhido o sr. José Corrêa dos Santos.

FUNACAO—Do exm. sr. Barão do Tessé recebemos os seguintes esclarecimentos sobre a local que dêmos com o título acima :

«Sr. redactor do «Díario de Santos».—No intuito de evitar os comentários a que possa dar lugar, em referência ao navio de meu comando, a notícia hoje publicada por v. s. sob a epígrafe —Horroroso farrão—vou rogar-lhe se dirige a acrescentar a ella os seguintes e indispensáveis esclarecimentos.

O vapor Lamego achava-se anuado a «dous ferros», e já tinha 45 braças de flama em cada amarra desde que pelo madrugador a intensidade do vento começara a tomar proporções de temporal. Assim pois quando, ao redobrar de violencia, foi o E S E impelindo o navio sobre o costão pedregoso do sacco dos Outeirinhos que é a peior paragem do canal de Santos, contudo, apesar de irem garrando as duas ancoras então com 60 braças cada uma, não me achei entretanto em «risco iminente» por isso que estava de tal modo preparado que pude aguentar o e polo so largo à força de vapor, sem que as faínes e manobras requeridas pela segurança propria me houvessem impedido de escudir eficazmente ao bateião do sino hydraulico ou a qualquer outra embraçação que me aparecesse em criticas circunstancias.

Outrosim julgo de todo o ponto conveniente declarar, que ade ancoradour dos Outeirinhos não se arisca o porto do commercio, o qual demora pelo outro lado da cidade e a mais de duas milhas de distancia, como v. s. sabe perfeitamente; e esta declaração é de tanto maior importância para mim quanto poderá parecer estranho a quem não conheça a topographia do lugar, que do navio de meu comando não se haja mandado auxilio á barca italiana que ade balde pedia soccorro como affirma a mesma notícia que acabo de ler no seu acreditado diário.

Sendo eu d'aqueles que entendem que um navio de guerra deve estar sempre prevenido para todas as eventualidades, como com efeito estava o Lamego, apresento em rectificar ou antes esclarecer o sentido da notícia publicada no jornal que v. s. com tanta ilustração redige.

Bordo do Lamego nos Outeirinhos 8 de Novembro de 1876.

De v. s. — Atento venerador e criado—Barão de Tessé.

VASO DE GUERRA—Acha-se no nosso porto o vapor de guerra inglez «Volage», comandante Tairfas, entrado hontem da Ilha Grande e de virgem para a corte.

Tem trezentas e sessenta pessoas de guarnição e despeito peças.

—O mesmo jornal publica os seguintes telegrammas particulares.

PARIS, 31 de Outubro :

As negociações com o fim de estabelecer a paz são continuadas activamente pelos gabinetes; adiantam-se rapidamente, e espera-se uma solução prompta e feliz.

Tendo começado as chamas nas regiões do theatro da guerra, as hostilidades são forçosamente suspen-sas.

PARIS, 3 de Novembro :

As tropas turcas ocupam Alexina, Kruguevitz e Deligrad. Depois de um ultimatum enviado pela Rússia ao governo Ottomano, foi assinado um armistício de dois meses.

LONDRES, 3 de Novembro.

Um telegramma de Madrid nos diz que o governo acaba de descobrir uma conspiração que tem por fim a proclamação da Republica na Espanha.

—Eis a parte comercial :

Santos, 9 de Novembro de 1876

Café :
Continua paralisada.

Entraram a 8-12,190 k.

Desde 1-51,220 k.

Existencia—7.500 sacas.

Termo médio das entradas diárias desde 1 de novembro 2484 sacas.

Mesmo período de 1875—2002 sacas.

Algodão :
Continua paralisada.

Entraram a 8-12,190 k.

Desde 1-51,220 k.

Existencia—7.500 sacas.

Termo médio das entradas diárias desde 1 de novembro 2484 sacas.

Mesmo período de 1875—2002 sacas.

AVISO

Parfida dos carreiros—A administração expede ontem, hoje 11 de Novembro, além das diarias as seguintes :

Sarapiby, Itapetininga, Paracapanema, Faxina, Apiby, Castro, Lavrínhas, S. João Baptista do Rio Verde, Cunha, Parnahyba, Arés, Barreiros, Bananal, Caçapava, Lotea, Capitão Môr, Guaratinguetá, Jaconé, Itaquaquerecete, Pindamonhangaba, Taubaté, S. Miguel, S. José dos Campos, São Paulo, São Paulo, Santa Isabel, Piquete, Queluz, Pinheiros, Desemburgo, Belém de Jundiahy, Atibaia, Bragança.

SECÇÃO PARTICULAR

A redacção da «Província de S. Paulo» e Leônio de Carvalho

Asserei, honestamente, que não tinha feito uma transação de votos.

Os redactores da «Província» responderam-me hoje, recusando crédito a minha palavra, até hoje nunca denunciada.

Dá-me profundamente a crise ischia, com que gravemente me afastaram dois amigos a quem já mencionado.

Continua calmo o mercado, e insignificantes foram as vendas realizadas hoje.

Entraram a 8-124,490 k.

Desde 1-192,160 k.

Existencia—48.000 sacas.

Termo médio das entradas diárias desde 1 de novembro 2484 sacas.

Mesmo período de 1875—2002 sacas.

Algodão :
Continua paralisada.

Entraram a 8-12,190 k.

Desde 1-51,220 k.

Existencia—7.500 sacas.

Termo médio das entradas diárias desde 1 de novembro 2484 sacas.

Mesmo período de 1875

Attenção

Pedro Bourgade participa a seus amigos e fregueses da capital, e do interior da província, que mandou vir de Paz um contra-mestre, cujo deve chegar a esta capital no fim do corrente mês.

CASA DA LUA

58-Rua de S. Bento-58

DARATESA REAL

Cortes de saias bordadas a 3800
Morim com 10 metros paga 28000
Chalinhos de malha de lá a 2800
Ditos de dito grandes a 3800
Ditos de dito muito grandes a 48000
Chita larga covado 160
Beija flor branco covado 320
Alpaca; superiores de cores escuras, covado 400, metro 600.

58—RUA DE S. BENTO—58 5-2

Escravo fugido

Fugio do sr. Antonio Machado da Campos Barros, do distrito da Limeira, no dia 27 de Outubro de 1876, o seu escravo João fula, de idade 24 annos, muito activo é proza e falta bem, boas proporções para ser negro de estatura regular, olha firme e desenvolvido, pés regulares, dedos curtos; Ha certeza que foi para S. Paulo onde é bem conhecido por ser natural de Itapetininga.

Matriculado na freguesia de Santo Amaro. Quom o prebender e avizar na Limeira onde mora seu dono, será gratificado com 1000000. 6-3,

Enrique Molina, callista francês
recentemente chegado do Rio de Janeiro, onde estava estabelecido tem hora de comunicar ao Respeitável Púlico desta capital, que se acha ao seu dispor para os mistérios de sua profissão em o seu gabinete à rua de S. Bento—Hotel da Paz, das 9 horas da manhã às 4 da tarde.

NOTA:—Receba-se chamados por escrito a qualquer hora do dia.

Rua de S. Bento Hotel da Paz 6-4

Casa de joias por atacado

36 Rua do Commercio 36 (sobrado)

Jacob Levy & Irmão, avisam aos srs. negociantes e mescates de joias, que sempre tem um grande sortimento destes artigos, assim como brilhantes soltos que vendem pelos preços Rio de Janeiro. Os anunciantes convidam aos srs. negociantes à viram visitar o seu estabelecimento, para melhor convencimento de que acima vai dito.

Casa de joias por atacado

36 — Rua do Commercio — 36 (sobrado)

Sabado, 11 do presente mês, trigessimo dia do falecimento do exmº barão de Piracicaba, a irmandade da Santa Casa da Misericordia desta capital, em testemunho de gratidão, manda sussegar sua alma na igreja da Misericordia com uma missa e Libera-me que principiará pelas 8½ horas da manhã.

Ma Fretin e seus filhos agradecem do fundo d' alma as possas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortais do seu chorado esposo e pais, e por esta occasião convidam de novo as pessoas de sua amizade e desejando assistirem a missa do 7.º dia que mandam celebrar sabado 11 do corrente às 8 horas da manhã na igreja da Sé, pelo descanço eterno da alma do mesmo falecido, pelo que desejam já antecipam seus agradecimentos por este acto de caridade e religião. 3-3

Aos banhos de mar

EM
S. Vicente

NA CASA DA VARIEDADE Encontra-se todo o necessário para as famílias que vêm aos banhos, não precisando trazer coisa alguma porque encontraram para alugar camas, mesas, lavabos e cadeiras, e para comprar colchões, travesseiros, travesseiros de cama, louças, mantimentos, e bebidas de todas as qualidades aos preços de Santos.

NA CASA DA VARIEDADE

S. Vicente

SANTOS

10-2

ATTENCAO

Vende-se 2 cartejas baixas, ameaçadas, com boas animes, por preços razoáveis; para tratar na rua de S. Bento n.º 66 (loja). 4-4

ATTENCAO

—Rua da Imperatriz—

Viúva Suplicy tem a honra de participar a seus fregueses e ao Respeitável Púlico da capital o em geral da província de S. Paulo, que acaba de receber pelo ultimo vapor chegado da Europa um esplêndido e variado sortimento de joias, e por preços muito modicos; sendo dentre elas as seguintes abaixo especificadas:

Cruzes de ouro com brilhante
Ditas de onix
Neios adreços de ouro e de onix cravejados com brilhantes
Brincos de ouro, e onix cravejados com brilhantes
Ditos de ouro, de 18 kilates á phantasia
Pulseiras de ouro, e onix cravejadas com brilhantes
Ditas de ouro á phantasia
Ditas " " " para meninas
Medalhas de ouro, e onix cravejadas com brilhantes
Anéis de ouro com brilhantes de 1 kilate até 8 kilates
Ditos de ouro com saphiras, cravejados com brilhantes
Medalhas de ouro á phantasia de 18 kilates
Collares de ouro de 18 kilates para senhoras e para crianças.
Ditos de perolas, para criança
Ditos de coral para senhoras

Correntes de ouro para homens e senhoras
Relogios para senhoras
Canetas e lapis de ouro

Objectos de prata

Lapis de prata
Faqueiro completo de prata de lei
Ditos com copo para criança
Jarras para Baptizado
Serpentinas com castiçais
Salvas de prata
Paliteiros porta fogo
Copos para viagem
Tinteiros de prata
Castiçais de prata
Aparelhos de chá
Calix para missa

Além destes, muitos outros artigos.

Na mesma casa encarrega-se de fazer qualquer obra de ouro, ou de prata e de brilhantes sobre encomenda, assim como qualquer concerto.

10-4

Tinturaria Frnaceza

A' VAPOR

Rua da Imperatriz N. 30

Tinge-se de quaisquer cores toda a qualidade de fazendas e roupas de homem e senhoras.

Limpa-se roupas e fazendas de qualquer qualidade com perfeição e brevidade.

Preços moderados

Preços moderados

N. B.—As roupas de luto apromptam-se em 24 horas dando aviso.

27

Bierrembach & Irmão

premiado na Exposição aciona

CAMPINAS

Oficinas movidas á vapor

Fábrica de chapéos de todas as qualidades

Praça de Santa Cruz n.º 40

Recebem chapéos de Europa

Fundição de ferro bronze, fábrica de máquinas,

Em Campinas

Importação ; mesmas tanto para a

CASA FILIAL

11, oura, como para

EM S. PAULO

Industria

55—Rua de S. Bento—55

Officina do caldeireiro de ferro para o fabrico

e concerto de caldeiras de vapor

PHOTOGRAPHIA ALLEMA



CARLOS HOENEN & C°

4. RUA DO CARMO, 74, S. PAULO

Este estabelecimento já muito recomendado pelos seus trabalhos que tem saído de sua oficina continua a estar aberto concorrência do Respeitável Púlico todos os dias das 10 às 4 horas da tarde.

Álbuns e quadros

Grande especialidade de álbuns e quadros, os quais se vendem por preços razonáveis.

10-8

Ao publico

Preparações Especiais

do PHARMACEUTICO

A. J. de Oliveira

Honrosamente agraciado por Sua Majestade o Imperador, depois de ter obtido o parecer do presidente da Junta central de higiene pública

Xarope anthelmintico especial

Este xarope é o resultado de uma preparação puramente vegetal; é um poderoso remédio contra os vermes (lombriques) prompto e certo sempre em seus efeitos, conservando uma ação duradoura sem inconveniências secundárias.

É de fácil e suave aplicação, já pelas pequenas doses que é mister empregar-se, e já pelo sabor agradável que tem.

Aplica-se pela manhã em jejum trez dias seguidos.

Pastilhas crystalisadas

DE

Santonina

AROMATISADAS E SEM SABOR

PARA LOMBRIGAS

PREPARADAS

POR

Oliveira, pharmaceutico

S. PAULO

De todas as molestias que acometem ás crianças, as mais communs são, por certo, as molestias verminosas, isto é, as molestias provenientes dos vermes (lombriques e outros).

De todos os remedios até agora conhecidos para a expulsão destes parasitas, este é, sem duvida, o que merece a preferencia, pela facilidade de o tomar, por não ter nem uma ação sobre a economia, e dirigir toda a sua energia sobre os vermes.

Xarope peitoral paulistano anti-asthmatico

PREPARAÇÃO DO PHARMACEUTICO

A. J. de Oliveira

Util em todas as molestias do peito, garganta e pulmões: tosse, asthma, constipações, inflamação, e bronchites, rouquidão, suffocação, coqueluche, escarros de sangue, e dores de peito.

Tysica no primeiro e segundo grão, aliviando no terceiro, para o que é um excellentíssimo anódino.

LICOR

Salsaparrilha composta Sudorifico vegetal

depurativo do sangue e humores

PREPARAÇÃO DO PHARMACEUTICO

A. J. de Oliveira

S. PAULO

H mais de desesete annos que, com um estudo clínico e sérias observações, temos aplicado sempre com feliz resultado este depurativo vegetal nas enfermidades que vamos especificar.

Nas dores vivas, irritações violentas gonorrhées, borbões, cancrões, ulceras, phymosis e inchaço testicular, angina syphilitica, dores musculares rheumáticas e gottosas, impigens, escrophulases, carie e ezema, vegetações, pustulas, exostosis, infarto das glandulas e engorgamento do figado, gotta militar, e chagas novas e velhas, fistulas, ulceração do anus, testiculos, vagina e do utero, ulceração dentaria, lacrimal, salivares, seio das mulheres e leucorrhea (flôres brancas) e todas as mais enfermidades provenientes da impureza do sangue e corrupção dos humores.

Cura igualmente as bolhas humidas e secas, e também a morphéa em principio, o que temos conseguido com feliz resultado, na nossa longa prática.

ACIDINA

Gottasestomaca I, diuretica e anti-bilio

PREPARADA

PELO PHARMACEUTICO

A. J. de Oliveira

S. Paulo

Esta nova preparação por nós descoberta e aplicada ha mais de 5 annos, é producto químico obtido pela extracção dos principios activos e medicinales dos fructos de uma planta da flora paulista na dotada de excelente gosto.

A Acidina é aplicada nos seguintes casos: azia, arrasto, flatulência, fastio, crescimento d'água na boca, enjôo, inflamação do estomago, enjoamento e vomito dos alimentos; dor activa, surda ou vaga, com palpitacão do coração ou sem ella; ictericia branca ou preta, retenção de ourinas, paralisia da bexiga, inflamação dos rins e uretris, ulceração, catarro da bexiga, e aréas, destruindo os cálculos e pedras.

Os bons efeitos da Acidina, começam logo a manifestar-se depois do uso de poucas doses, dando ao doente esperanças de cura, por manifestação de melhor estado do organismo sôfredor.

Único deposito na

Rua da Esperança n.º 12

Cozinheira

Deseja-se uma no largo do Palacio n.º 4, preferindo estrangeira.

GRANDE MARCENARIA



A VAPOR

DE

Braga & Companhia

Neste importante e acreditado estabelecimento tem o respeitável público a certeza de encontrar todo e qualquer traste necessário à vida doméstica; e pôde ter a convicção de ser a casa mais súria neste gênero em São Paulo, porque além de um vasto sortimento de trastes franceses, austriacos, alemães, ingleses e americanos, produz a sua fábrica a vapor, tudo que se deseja, com a maior brevidade e por preços moderníssimos.

Nestes 60 dias

os senhores construtores de casas, e a carpintaria em geral, terão à sua disposição a

Grande Fábrica a vapor de Santo Antônio
para o aparelho de soalhos, forros e batentes para casas, assim como portas, portões, janellas, corredores, balaustradas, caixilhos, cimalhas, molduras para guarnições, mastros, letras em madeira, recorte de lamberquins para chalets ou outros qualquer mister.

S. Paulo 2 de Setembro de 1876.

30 19

PREÇOS REDUZIDOS
Trabalhos aperfeiçoados
85-RUA DE S. BENTO-87

UNICO GRANDE DEPOSITO

DE

Machinas de costura

de todos os melhores autores até hoje conhecidos

Machinas de mão:
Princesa Imperial, Saxonia, e Taylor.
* * * pé:
Singer, Wheeler & Wilson, Howe, Grover & Baker.
* * * de mão:
Taylor e Saxonia.

Preços baratíssimos!

Machinas de mão:
22\$000 até 50\$00 rs.
* * * e pé:
65\$000 até 80\$000 rs.
* * * pé:
65\$000, 75\$000 até 120\$000 rs.

GRANDE
REDUÇÃO
DO
PREÇOS
—
MACHINAS
AFFIANÇADAS

10 até 20 por cento, mais
barato do que em outra
qualquer parte!

10 até 20 por cento mais
barato do que em outra
qualquer parte!

Affiançadas Affiançadas

Só no grande deposito da

RUA de S. BENTO N. 56

Vende-se igualmente todos os acessórios, como também fizeite, linhas, retroz, etc.

POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

56 Rua de S. Bento 56

Alfaiate

Cal e pedras

Lavador de roupas

50 - Rua da Boa-Vista - 50

Eduardo Westphal & Lel. confeiteiro e lavador de roupas de homem, lavador de alfaiate e lavador de roupas de homem, lavador de todos os coletes e luvas com perfumaria e perfumaria de roupas. Preços baratinhos, costa desde já com proteção das roupas antigas e fragorosas.

50 - RUA DA BOA-VISTA - 50

6-6

por cada carte.

No fazenda de Isaque Antônio Machado de Campos distante da cida de São Paulo, por terra caninha, seis e meia horas, a uma legua e meia da estrada, rende-se relvado de sapé e qualidão para construção e engajo a custo de 15 reis por cada medida de quarenta litros. Esta relva não é suficiente, não experimentada em casa, nem é usada em casa, nem é usada de fato da mesma, sendo julgada melhor de que as que

10-4

Theatre S. José

Companhia do Theatre Phenix Dramatica

Empreza do artista Weller

Grande Companhia

Dramatica e de opera comica

Aviso

O emprezario da companhia Phenix Dramatica, participa ao respeitável público de São Paulo que não lhe sendo possível representar

O GUARANY

à vista das medidas tomadas pelo sr. Visconde de Coronay, para impedir que o referido drama subisse a cena no theatre S. José, vão ter lugar as ultimas representações da companhia devendo ella partir

definitivamente no dia 16 do corrente mes.

Os motivos do impedimento do drama Guarany são completamente estranhos à empreza, e tendo elle de voltar a São Paulo no proximo anno, não só assegura a representação do mesmo drama, como igualmente de todos aquelles que naquella ocasião fizerem parte de seu repertorio.

O emprezario aproveita esta declaração para agradecer por si e pela sua companhia, as demonstrações de apreço que tem recebido deste ilustrado público e da imprensa em geral.

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

HOJE

Sabbado, 11 de Novembro de 1876

Espectaculo todo novo

Grande novidade

Pelo 1.º barytono Villa Real é todo o corpo de coristas, a importantissima

AVE-MARIA

DA OPERA GUARANY

do illustre maestro brasileiro

CARLOS GOMES

Primeira representação da espirituosa comedia em 1 acto, ornada de musica arranjada pelo maestro brasileiro II. A. de Mesquita:

UMA EXPERIENCIA

Miles. Delmary e Roza Villiot cantarão o lindissimo duetto das

LAGRIMAS

da opera — A Casadinho de Fresco.

Pelo 1.º artista brasileiro Vasques, a primeira representação da sua brillante canção comica, intitulada:

Ah ! como sou besta !!!

Dará fim ao espectaculo a muitissimo applaudida opera comica em 2 actos, musica de J. Offenbach e ensaiada a capricho pelo maestro Mesquita, intitulada:

A Rainha Crenoline

OU

O REINADO DAS MULHERES

PERSONAGENS

Crenoline — rainha	:	D. Izab. I.
Axanera — capitana	:	Euphrasia
Teresa — ministra	:	Desdinda
Tranholina — majora	:	Mathilde
Rodolpho — atleta	:	St. Hélér
Bernardo — pelotiqueiro	:	André
Braz — Maria	:	Vasques
Lucidor — homens do serralho	{	Pinto
Homens do serralho, guarda-mulheres, etc., etc.		Pedro

Homens do serralho, guarda-mulheres, etc., etc.

As 8 horas e um quarto em ponto.

Os bilhetes acham-se à venda, por especial obsequio, em casa do Sr. Manoel de Paiva Oliveira à rua da Imperatriz, pelos preços do custo + 10%.

As encomendas de bilhetes são respeitadas até 1 hora da tarde do dia do espetáculo.

Ao Publico

Ha bondes todos os dias no fim do espetáculo, do Largo da Sé para a Luz.

By. Correio Paulistano